



ensiguarda
escola profissional da Guarda

AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO

2022/2023

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

www.ensiguarda.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA	4
PESSOAL DOCENTE	4
PESSOAL NÃO DOCENTE	4
POPULAÇÃO DISCENTE	4
ANÁLISE SWOT	7
OFERTA FORMATIVA	8
RESULTADOS ESCOLARES	8
APROVEITAMENTO ESCOLAR	8
TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO	12
TAXA DE DESISTÊNCIA	13
ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO.....	14
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA.....	14
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS	15
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	2
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES.....	3
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS.....	5
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	8
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	12
CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	13
GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA	13
SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	14
APOIO AO ESTUDO	14
PARCERIAS	15
SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET	15
PLANO DE MELHORIA.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20



ÍNDICE DE SIGLAS

TAS	Técnico Auxiliar de Saúde
TC	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
TM	Técnico de Multimédia
TI	Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes
TGEI	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
TMIE	Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAIVA	Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento do estipulado pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação das escolas tem carácter obrigatório e visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” A sua análise assenta nos seguintes parâmetros:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

A prática instituída de monitorização e reflexão acerca da concretização dos objetivos e das atividades constantes do Projeto Educativo resulta na elaboração do presente relatório, cujos dados de sucesso escolar e satisfação da comunidade educativa se reportam ao ano letivo de 2022/2023.



CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA

No ano letivo de 2022/2023, a população escolar da Escola Profissional da Guarda distribuiu-se da seguinte forma:

PESSOAL DOCENTE

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Professor	Formador	Total
Nº	17	5	11	11	22
%	77%	23%	50%	50%	100%

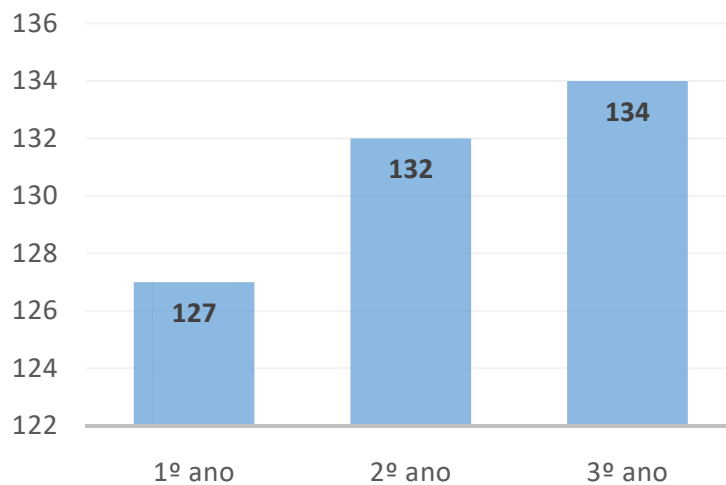
PESSOAL NÃO DOCENTE

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Nº	16	3	19
%	84%	16%	100%

POPULAÇÃO DISCENTE

Ano	2022/2023
1º ano	127
2º ano	132
3º ano	134
Total	393

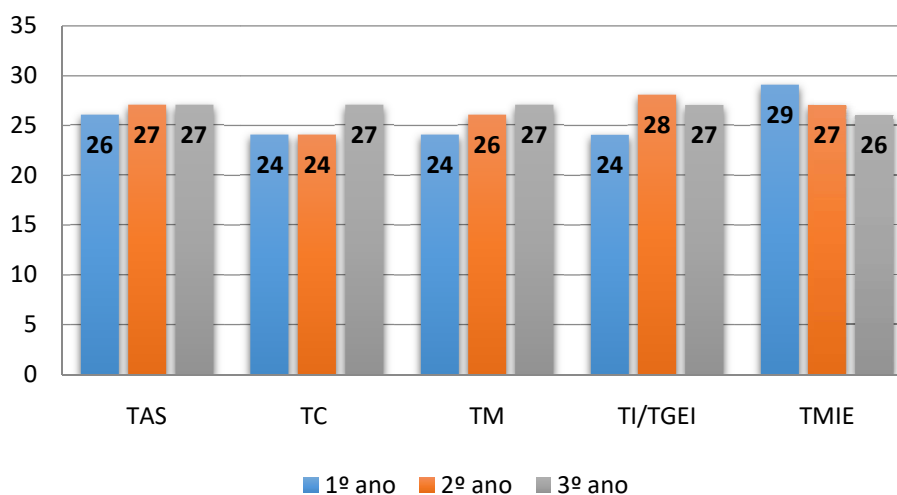
Número dos alunos matriculados por ano



Distribuição dos alunos matriculados por ano

	1º ano	2º ano	3º ano
TAS	26	27	27
TC	24	24	27
TM	24	26	27
TI/TGEI	24	28	27
TMIE	29	27	26

Distribuição dos alunos por turma

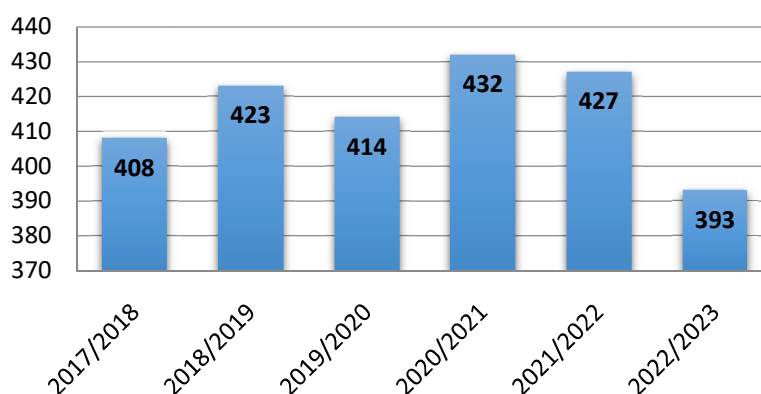


Distribuição dos alunos por turma



Concelho de Residência	Nº alunos				
	TI/TGEI	TM	TC	TMIE	TAS
Aguiar da Beira		1	2		
Almeida	1	1	4	1	
Aveiro			1		
Belmonte	2	4	1		3
Bragança			2		
Celorico da Beira	2	2	4	1	5
Covilhã		1		1	
Figueira de Castelo Rodrigo	3	1	4	4	2
Fornos de Algodres	1		1	1	
Freixo de Espada à Cinta	2			1	3
Fundão			1		
Guarda	47	46	34	56	55
Manteigas	5	1		2	1
Mêda	3	5	4		
Penamacor	1		1		
Pinhel	2	1	2	4	6
Sabugal	5	6	4	6	1
Sintra			1		
Torre de Moncorvo	1	1		3	
Trancoso		3	1		2
Vila Nova de Foz Côa	3	4	6		2
Vilar Formoso			1	2	
Viseu	1		1		

Número de alunos por concelho de residência por cursos



Comparação de número de alunos matriculados entre anos letivos



ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo unir da melhor forma os quatro tópicos – forças, oportunidades, fraquezas e ameaças - e assim oferecer um diagnóstico realmente confiável, de modo a ajudar na elaboração de um plano de melhorias para a organização escolar. Com isso as oportunidades ficam mais visíveis e é possível desviar ou pelo menos minimizar as ameaças.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET; • Modelo pedagógico assente na formação integral do indivíduo e no desenvolvimento tanto das <i>hard skills</i> como das <i>soft skills</i>; • Boa localização e instalações modernas; • Boas taxas de colocação de alunos em instituições de ensino superior; • Residência de estudantes moderna e acolhedora; • Garantia de transporte semanal aos alunos de distritos vizinhos; • Taxa de empregabilidade alta; • Diversidade de parcerias e protocolos com entidades de referência no mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência de escolas públicas e privadas com oferta formativa de nível IV; • Conjuntura económica (menos empresas, desemprego, migrações, problemas sociais); • Diminuição da população escolar nos distritos do interior; • Falta de hábitos de estudo por parte dos alunos; • Ausência de uma estratégia de comunicação integrada. • Deficiente rede de transportes locais.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aposta do Governo de Portugal no Ensino Profissional; • Crescente procura de recursos humanos qualificados de nível intermédio pelas empresas; • Diferentes modalidades de acesso ao Ensino Superior; • Participação em concursos nacionais que incentivam ao empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proliferação da abertura de cursos profissionais; • Emigração, Envelhecimento da população e decréscimo demográfico; • Agravamento do contexto socioeconómico: abandono escolar para integração no mercado de trabalho.



OFERTA FORMATIVA

A EnsiGuarda oferece exclusivamente cursos profissionais de nível IV, de dupla certificação com equivalência ao 12º ano de escolaridade, com a duração de 3 anos e dirigidos a jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade. Em 2022/2023, a oferta formativa da Escola Profissional da Guarda foi a seguinte:



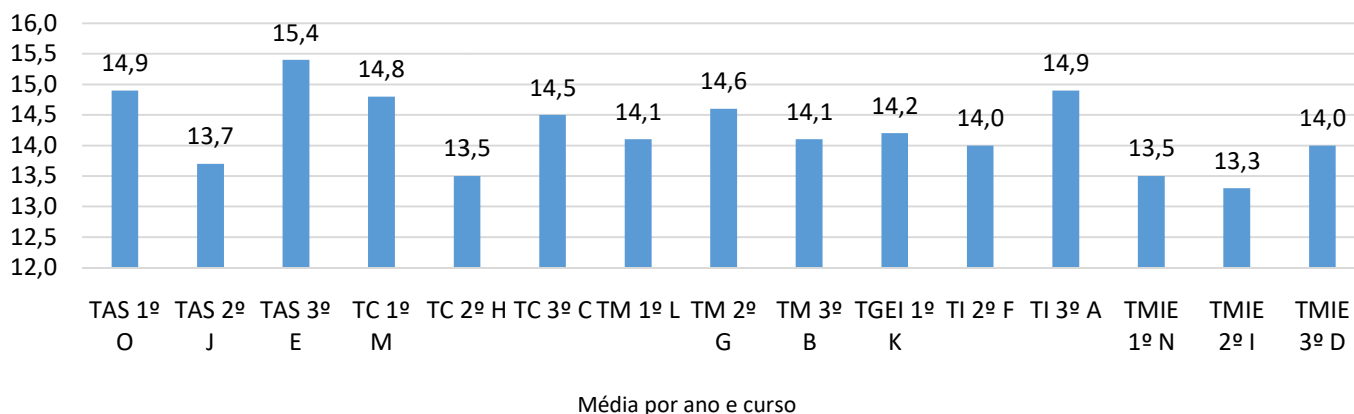
RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares apresentados neste relatório foram monitorizados ao longo do ano letivo, em todos os momentos de avaliação de final de período.

APROVEITAMENTO ESCOLAR

No que toca ao **aproveitamento escolar**, o gráfico que se segue apresenta a média obtida por cada turma.

A turma que apresenta média mais elevada é a do 3º ano de Técnico de Auxiliar de Saúde com 15,4 valores. A turma com média mais baixa é a do 2º ano de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica com 13,3 valores





MÓDULOS EM ATRASO

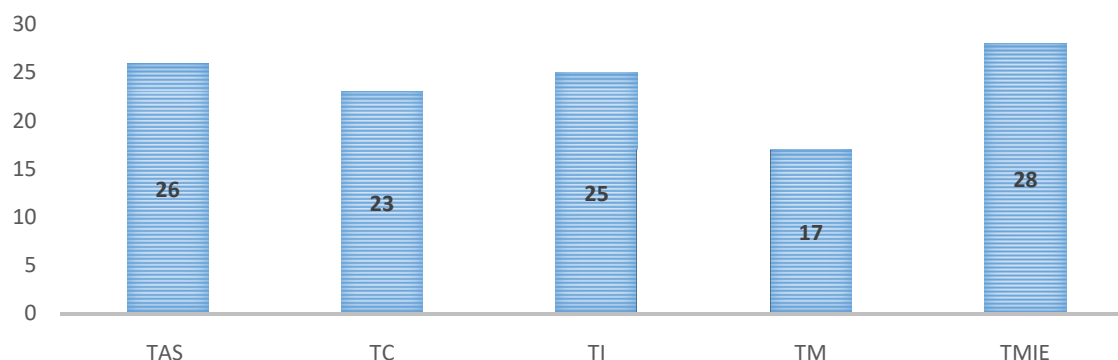
No que se refere aos **módulos em atraso**, constatamos, pelo quadro seguinte, que ficaram por concluir um total de 702 módulos, no fim do ano letivo de 2022/2023. Este número apresentado traduz o acumulado dos módulos em atraso que já provêm do ano letivo anterior com os do presente ano letivo.

Curso	Turma	Número de módulos em atraso	Número de módulos em atraso por curso
TAS	TAS 1º ANO	28	88
	TAS 2º ANO	60	
	TAS 3º ANO	0	
TC	TC 1º ANO	7	156
	TC 2º ANO	73	
	TC 3º ANO	76	
TI/TGEI	TGEI 1º ANO	50	128
	TI 2º ANO	78	
	TI 3º ANO	0	
TM	TM 1º ANO	25	80
	TM 2º ANO	55	
	TM 3º ANO	0	
TMIE	TMIE 1º ANO	85	250
	TMIE 2º ANO	151	
	TMIE 3º ANO	14	
Total de módulos 3º período 2022/2023			702

Se fizermos a mesma análise na perspetiva dos vários cursos da escola, conclui-se que o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica apresenta um maior volume de módulos em atraso, ao contrário do que acontece com o curso de Técnico de Multimédia.



O gráfico seguinte apresenta o resultado do tratamento de dados relativamente ao número de alunos com módulos em atraso por curso.



Nº de alunos com módulos em atraso por curso

RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

Com o intuito de apurar a taxa de recuperação de módulos em atraso, teve-se em conta o número de inscrições em exames internos e o número de exames com classificação positiva.

Foram três as fases que possibilitaram os alunos de realizar exames de recuperação, as quais decorreram nas seguintes datas:

1ª fase	2ª fase	3ª fase
03/10/2022 a 09/12/2022	09/01/2023 a 24/03/2023	24/04/2023 a 07/07/2023

Assim sendo, ao longo das três fases, registou-se um total de 669 inscrições em exames internos, dos quais 441 tiveram classificação positiva traduzindo-se na recuperação de módulos em atraso por parte dos alunos. Apurou-se, deste modo, uma taxa de sucesso de recuperação de 66%.

TURMAS	MÓDULOS EM ATRASO INSCRITOS POR CONCLUIR	MÓDULOS EM ATRASO NO FIM POR CONCLUIR	TAXA DE SUCESSO
TGEII 1º	10	3	70%
TI 2º	52	13	75%
TI 3º	73	1	99%
TM 1º	7	3	57%
TM 2º	22	9	59%
TM 3º	98	38	61%
TC 1º	19	1	95%

TC 2º	47	26	45%
TC 3º	83	37	55%
TAS 1º	12	5	58%
TAS 2º	31	25	19%
TAS 3º	24	11	54%
TMIE 1º	11	9	18%
TMIE 2º	56	27	52%
TMIE 3º	124	20	84%
TOTAL	669	228	66%

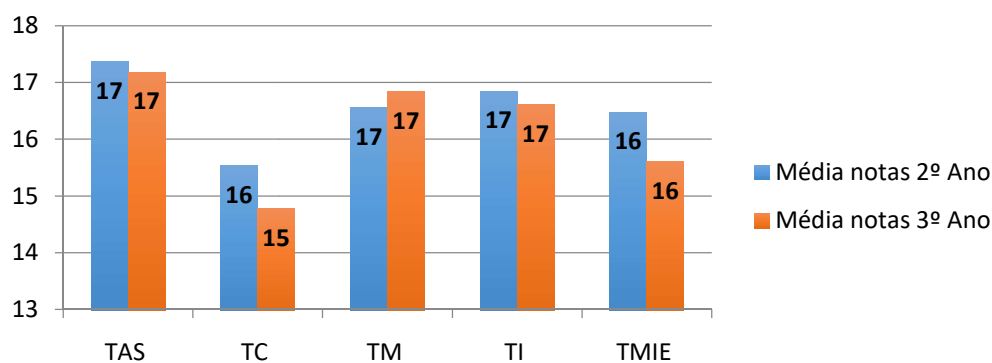
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.

As entidades de acolhimento foram selecionadas tendo em consideração a adequação e a compatibilidade das atividades profissionais com o perfil profissional visado pelo curso frequentado pelo aluno.

Para os alunos do 2º ano, a formação em contexto de trabalho decorreu de 03 de janeiro a 10 fevereiro de 2023, totalizando assim 200 horas de FCT. Os alunos do 3º ano realizaram a sua formação em contexto de trabalho de 17 de abril a 10 de julho de 2023, totalizando assim 400 horas de FCT.

A taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 2º ano foi de 98%, enquanto que a taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 3º ano foi de 97%. O gráfico seguinte mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 2º ano do 3º ano em cada curso.



Médias das classificações dos 2º e 3º anos obtidas nas FCT por curso

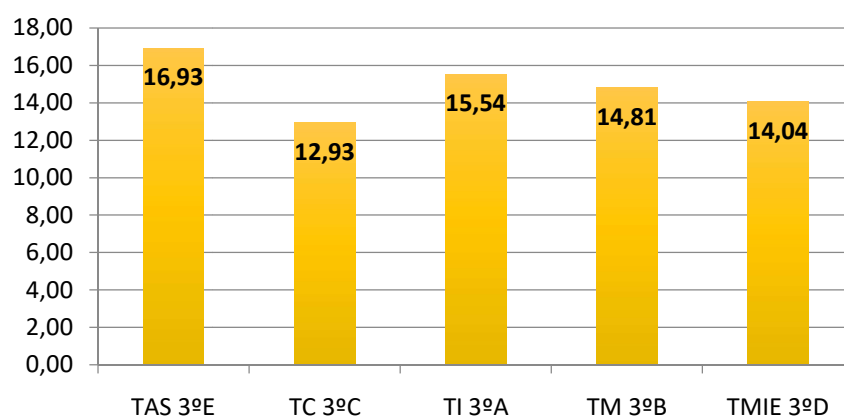


PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno.

As apresentações das provas de aptidão profissional decorreram de 27 a 31 de março de 2023. Das 137 que foram propostas, 132 foram concluídas, obtendo-se uma taxa de conclusão de 96,21%.

O gráfico abaixo apresentado mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 3º ano em cada curso.



Médias das classificações dos alunos do 3º ano obtidas nas PAP por curso

TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para calcular a taxa de conclusão de curso por parte dos alunos do 3º ano, o ponto de partida é o número de alunos matriculados no início do respetivo triénio/ciclo de formação que, neste caso, é o de 2020-2023.

Além disso, é necessário ter, também, em consideração a taxa de desistência, ou seja, o número de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo ciclo formativo.

Nesse sentido, quanto maior for o número de alunos desistentes ou transferidos, menor irá ser a taxa de conclusão de curso e vice-versa.

Turma	Nº de alunos matriculados no início do ciclo	Desistências / transferências	Conclusão		Não conclusão	
			Nº	%	Nº	%
TAS 3º ano	31	4	27	87%	0	0%
TC 3º ano	33	6	27	82%	4	15%
TI 3º ano	31	5	26	84%	0	0%
TM 3º ano	31	5	26	84%	0	0%
TMIE 3º ano	30	4	26	87%	2	8%
TOTAL	156	24	132	85%	6	5%

TAXA DE DESISTÊNCIA

À parte do tratamento dos dados relativos às desistências ao longo do triénio para o apuramento da taxa de conclusão, torna-se essencial analisar o número global das desistências ao longo do ano letivo de 2022/2023, que incluem todas as turmas dos 1º anos aos 3º anos.

Assim sendo, e atendendo ao universo de 393 alunos matriculados, nos vários cursos profissionais, houve um total de 23 desistências, traduzindo-se assim numa taxa geral de 5,86%.

TAS	Nº de alunos	Desistências	
1º	26	1	3,85%
2º	27	0	0%
3º	27	0	0%

TC	Nº de alunos	Desistências	
1º	24	5	20,83%
2º	24	3	12,5%
3º	27	0	0%

TI/TGEI	Nº de alunos	Desistências	
1º	24	2	8,33%
2º	28	0	0%
3º	27	1	3,70%

TM	Nº de alunos	Desistências	
1º	24	1	4,17%
2º	26	2	7,69%
3º	27	1	3,70%

TMIE	Nº de alunos	Desistências	
1º	29	6	20,69%
2º	27	0	0%
3º	26	0	0%

Efetivamente, a taxa de desistência tem sido um dos pontos a melhorar e, como tal, têm sido encetadas diversas estratégias dissuasoras do abandono ao longo dos anos, mas os resultados ainda não são satisfatórios. As medidas foram apontadas no plano de melhoria aprovado em janeiro de 2023, embora já se verificasse um esforço na sua implementação desde os anos anteriores.

A EnsiGuarda acredita que a situação socioeconómica das famílias constitui uma ameaça (análise SWOT), no sentido em que alunos que atingem os 18 anos de idade, pretendem ingressar no mercado de trabalho para ajudar as famílias ou acabam por acompanhar as suas famílias que emigram.

ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO

No início de cada ano letivo, é efetuado um levantamento dos alunos que pretendem ingressar no ensino superior e dos exames que têm que realizar como prova de ingresso, assim como também do curso que pretendem seguir.

De acordo com a informação fornecida pelos Diretores de Turma, cerca de 111 alunos frequentaram aulas de apoio de preparação para exame nacional, ao longo do ano letivo, sendo que 34 são alunos do 2º ano que se propõem aos exames de 11º ano e 77 são do 3º ano que se propõem aos exames de 12º ano. O curso com mais alunos interessados em concorrer às provas de ingresso foi o curso de Técnico Auxiliar de Saúde com 38 alunos, enquanto que o curso com menos alunos interessados foi o curso de Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica, com 5 alunos.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA

A autoavaliação efetuada ao desempenho da EnsiGuarda, designadamente no que toca à prestação de serviço, aos aspetos processuais e procedimentais da gestão, às condições das instalações e equipamentos resultou da aplicação de inquéritos de avaliação à comunidade educativa, com o intuito de apurar a satisfação dos seus elementos e à reflexão para a implementação de ações que veiculem a sua autorregulação.

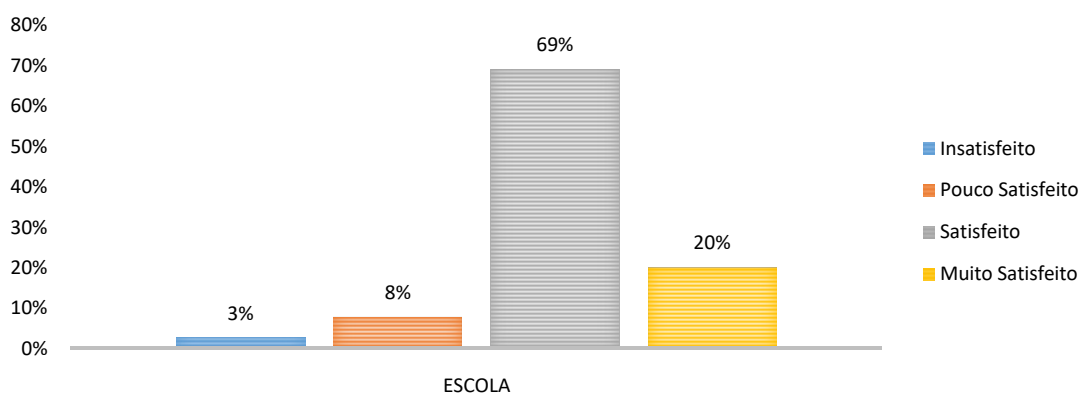


GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

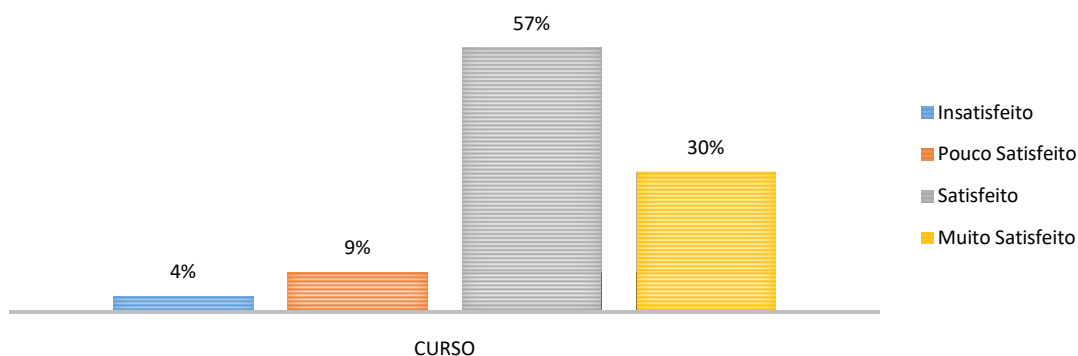
Integrando o conjunto de elementos para o processo de qualidade da EnsiGuarda, os alunos participam enquanto clientes, utilizadores, atores, beneficiários e “stakeholders” da instituição. Para esta participação em particular, o Departamento de Qualidade aplicou um inquérito de satisfação aos alunos. Os resultados recolhidos foram utilizados em ações concretas e integradas num ciclo de tratamento e análise de dados, os quais são, de seguida, apresentados.

De um total de 372 inquéritos enviados, obteve-se uma taxa de resposta de 68%.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À ESCOLA / SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO CURSO



Grau de satisfação com a escola

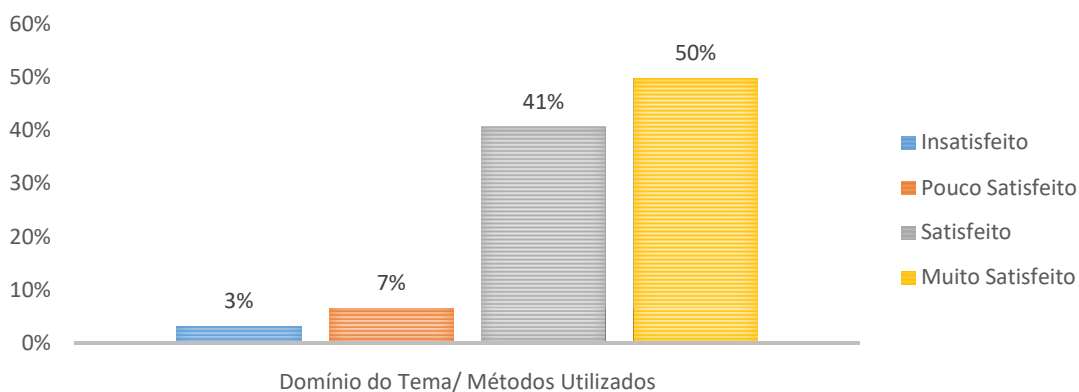


Grau de satisfação com o curso

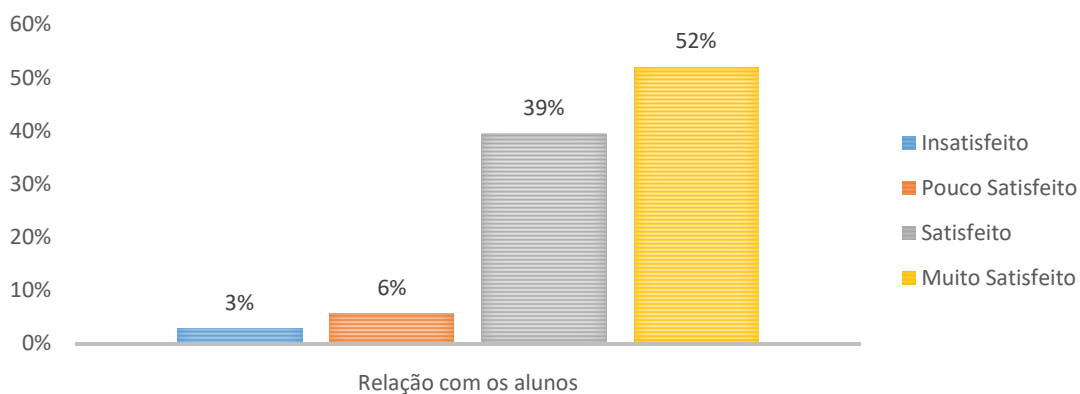
↳ De modo geral, os alunos revelaram satisfação com a escola, enquanto estabelecimento de ensino, e com o curso profissional que frequentam.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO DESEMPENHO DOS PROFESSORES/FORMADORES

Para a avaliação do desempenho dos professores e formadores, os alunos tiveram em conta os seguintes aspetos: domínio do tema/métodos utilizados e relação com os alunos.



Avaliação do domínio do tema e dos métodos utilizados pelos professores/formadores

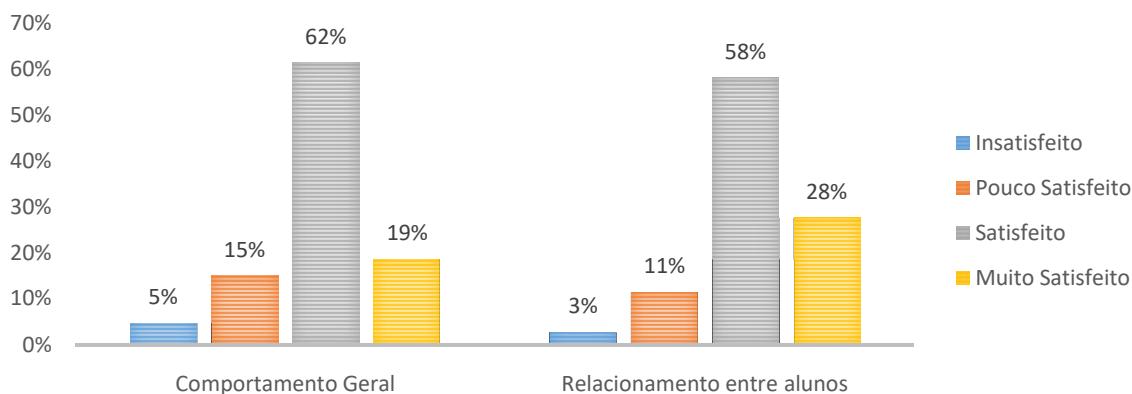


Avaliação da relação dos alunos com os professores/formadores

↳ Pela observação dos gráficos acima apresentados, constata-se que existe uma clara satisfação dos alunos no que toca ao desempenho geral do corpo docente.



Apelando à sua autocrítica, os alunos foram convidados a avaliar o empenho da turma, na qualidade de membros integrantes. Assim sendo, foram questionados acerca do relacionamento estabelecido entre eles, bem como do seu comportamento dentro e fora da sala de aula.

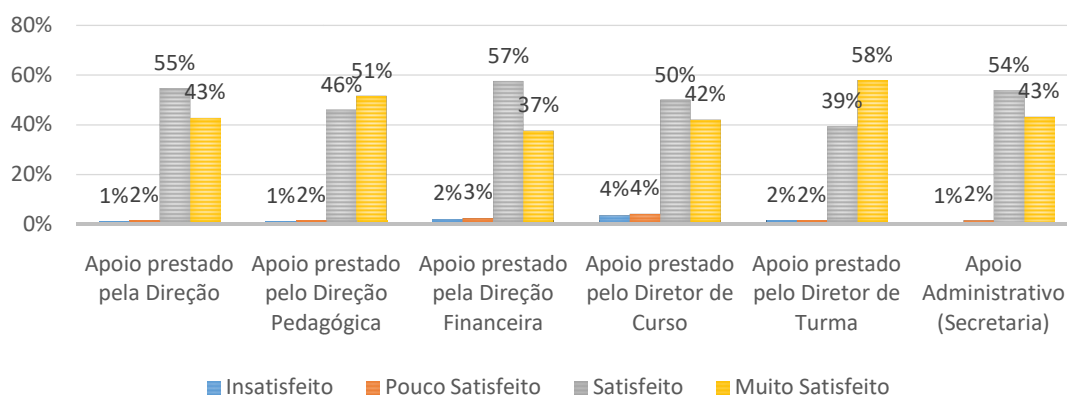


Avaliação do relacionamento entre alunos

Os gráficos mostram que os alunos estão, de modo geral, satisfeitos com o funcionamento da turma, no entanto deve-se anotar que uma baixa percentagem de alunos não considera o relacionamento entre colegas e o respetivo comportamento muito satisfatórios.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E ÀS INSTALAÇÕES

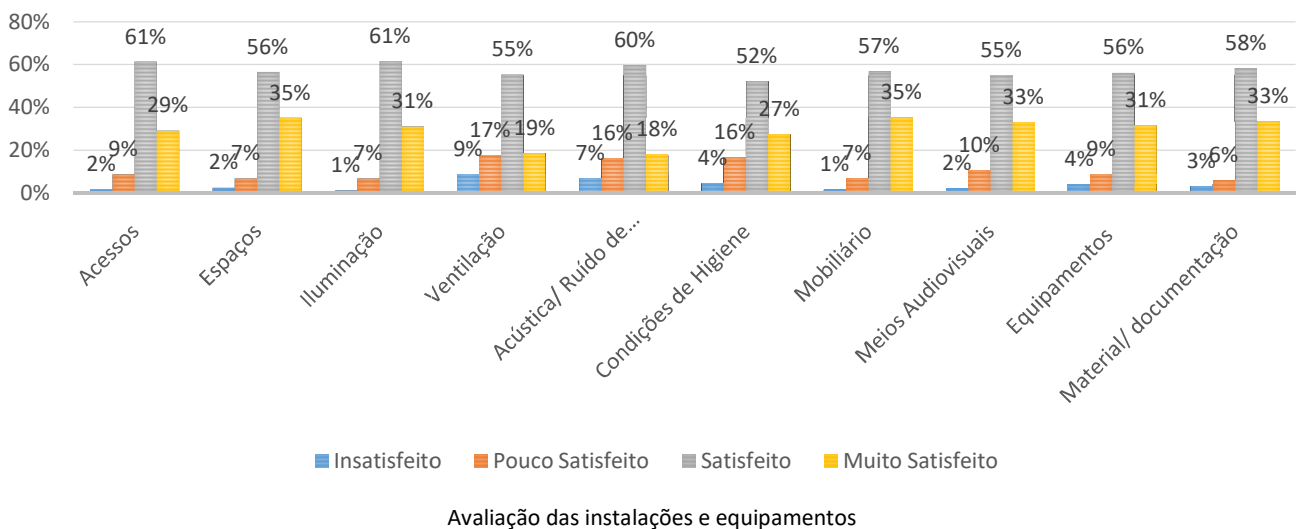
O gráfico que se segue mostra a avaliação global feita ao acompanhamento técnico e administrativo prestado por parte da escola. Foram avaliados critérios concernentes o apoio prestado pela direção, direção pedagógica, direção de curso, direção de turma e administração.



Avaliação do acompanhamento técnico/administrativo

De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 96%.

Analisando as diversas respostas às questões colocadas aos alunos acerca das instalações e equipamentos, resultou o gráfico seguinte, com a avaliação global de aspetos como acessos e espaços da escola, iluminação, ventilação, acústica, condições de higiene, mobiliário, meios audiovisuais, equipamentos e materiais.



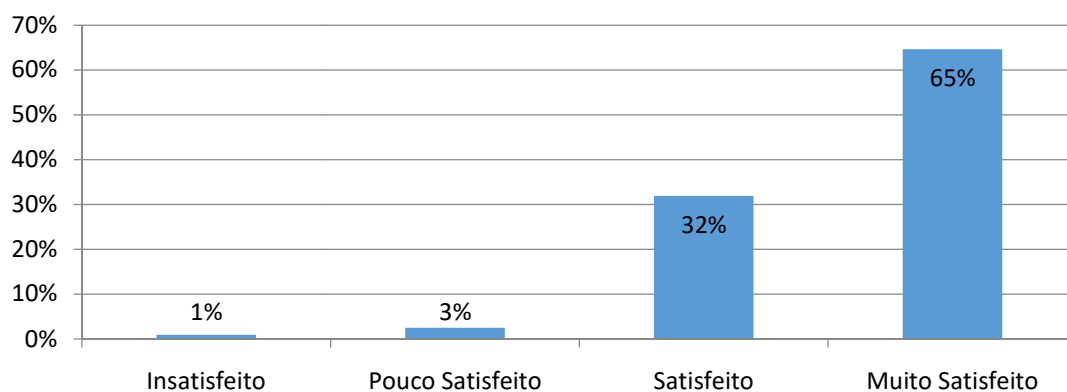
De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 86%.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Os alunos dos 2º e 3º anos que realizaram a sua formação em contexto de trabalho, ao longo deste ano letivo, também tiveram oportunidade de manifestar a sua satisfação relativamente ao processo. Porque é um primeiro passo dado pelos alunos na experiência de emprego na sua área de formação, é essencial que a formação em contexto de trabalho vá ao encontro das reais expectativas dos estagiários.

Para a avaliação do processo geral de formação em contexto de trabalho foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

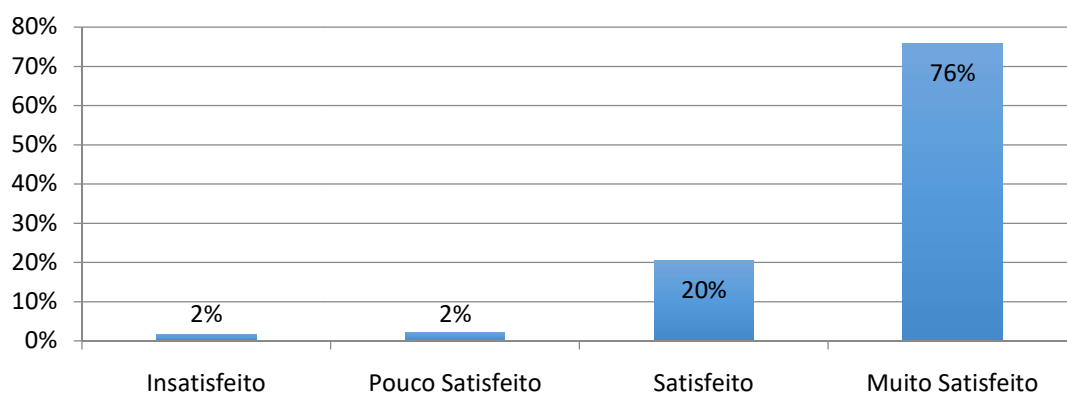
- avaliação do professor/a orientador/a;
- avaliação do tutor/a;
- benefício para o/a estagiário/a;
- condições de realização;
- interesse em voltar à instituição/empresa;
- grau de satisfação geral.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano

↪ Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 2º ano mostraram-se bastantes satisfeitos com uma taxa de satisfação de 97%.

Quanto à formação em contexto de trabalho dos alunos do 3º período, é apresentada a avaliação geral efetuada pelos mesmos, tendo em consideração os parâmetros acima referidos.

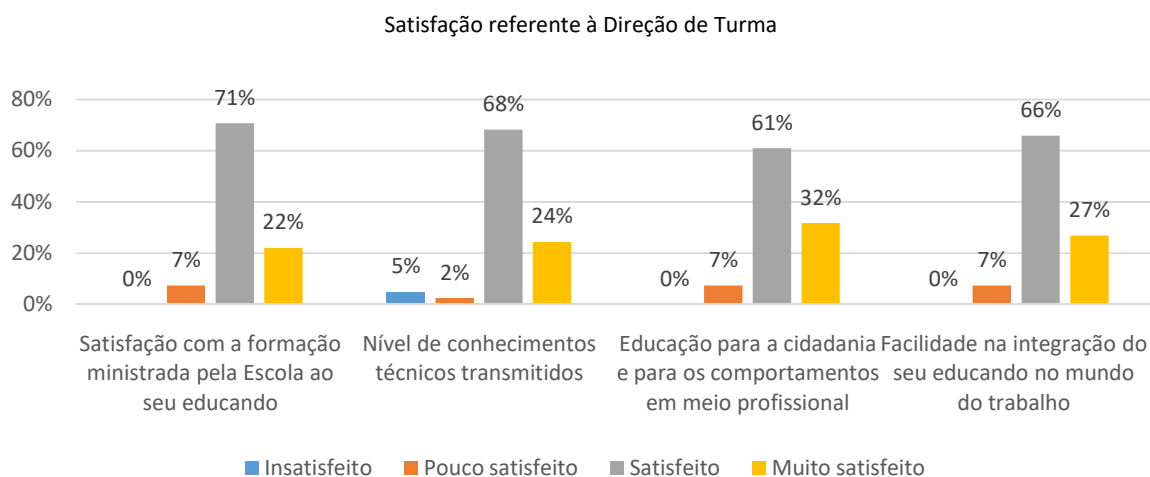
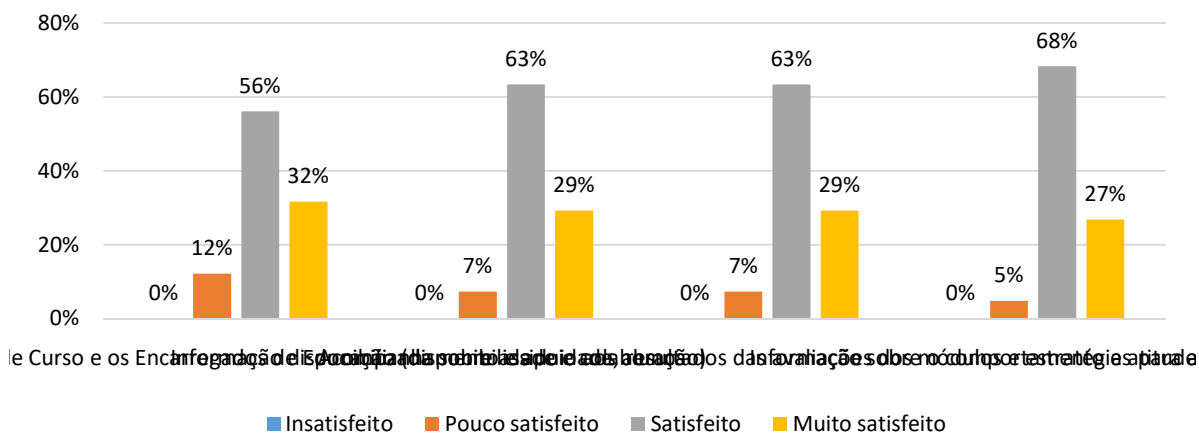


Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

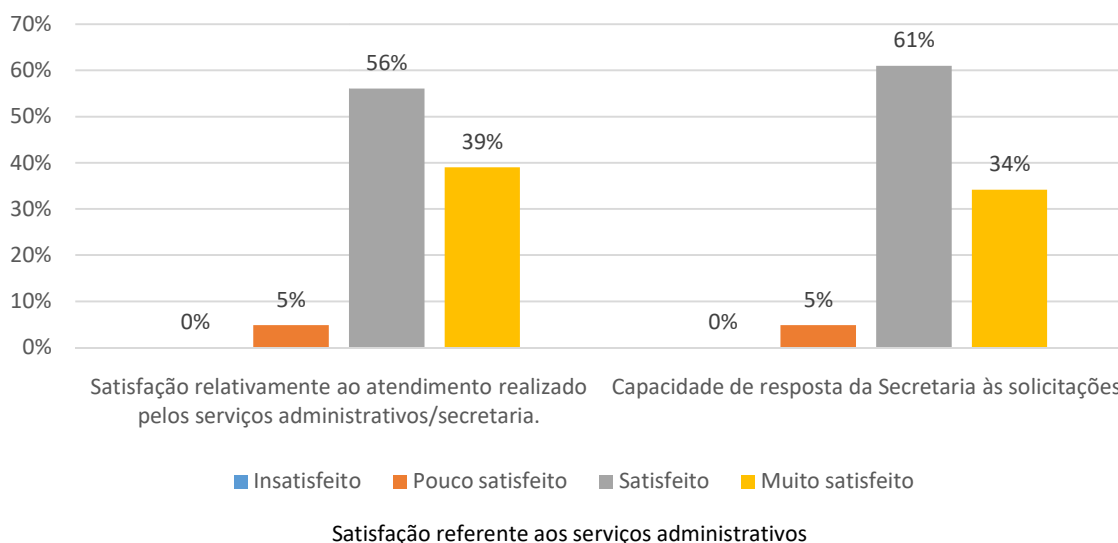
➡ Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 3º ano mostraram-se bastante satisfeitos com uma taxa de satisfação de 97%.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Por forma a apurar o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação dos nossos alunos, referente ao desempenho da escola e aos resultados alcançados na concretização dos seus objetivos, a Ensiguarda aplicou um inquérito de satisfação aos pais e encarregados de educação dos alunos do 3º ano, uma vez que estavam a chegar ao termo do ciclo formativo de 2020-2023. De 132 inquéritos enviados, obtiveram-se 41 respostas.



Satisfação referente à formação



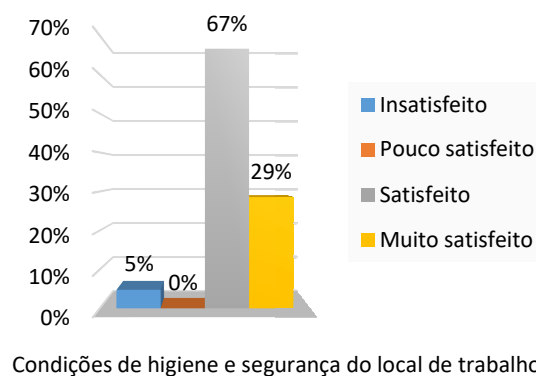
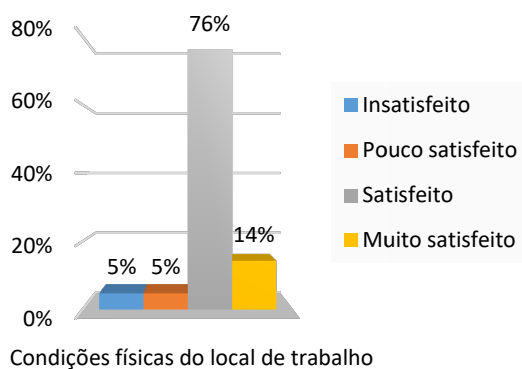
De acordo com os gráficos, a maioria dos pais/encarregados de educação está bastante satisfeita com o tipo de serviço que a escola presta à comunidade escolar.

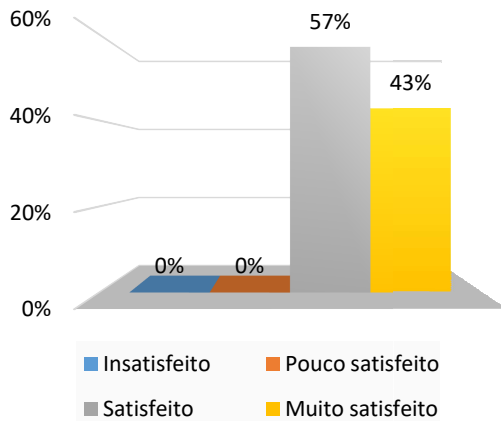
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Durante o mês de junho de 2023, a Ensiguarda aplicou o inquérito de satisfação aos seus colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), sendo que foram rececionadas 21 respostas de 42 inquéritos enviados.

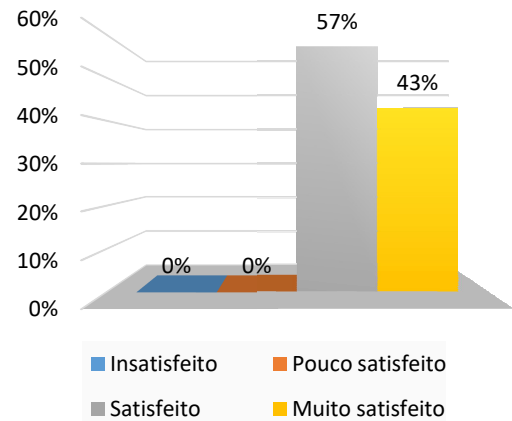
As questões verteram sobre aspetos referentes às condições físicas do local de trabalho, ao nível de autonomia e responsabilidade no desempenho das funções, ambiente de trabalho, motivação e realização profissional, entre outros.

Os gráficos que se seguem representam uma taxa total de satisfação de 96%.

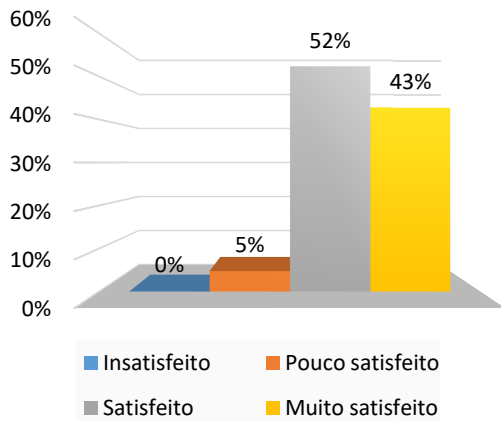




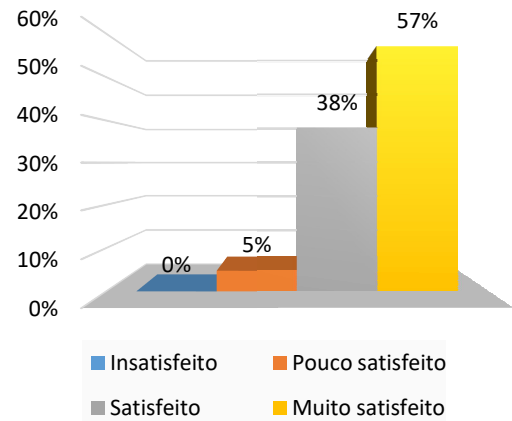
Nível de autonomia no desempenho das funções



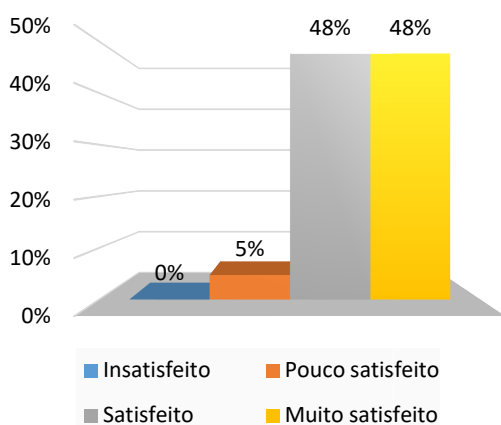
Nível de responsabilidade no desempenho das funções



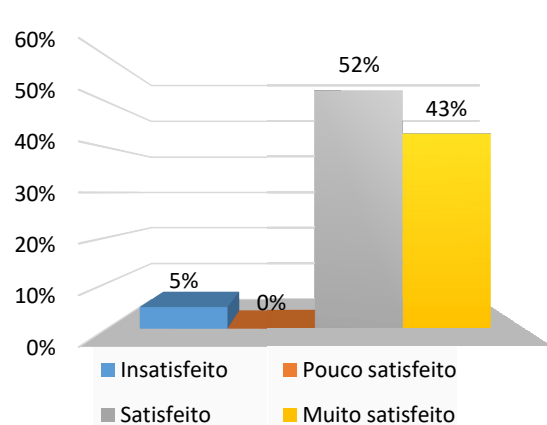
Ambiente de trabalho, camaradagem, espírito de equipa



Relação com a missão da escola



Colaboração ativa nas atividades da escola



Realização profissional



As opiniões dividem-se entre os vários parâmetros de avaliação, destacando-se uma grande parte dos colaboradores que estão satisfeitos com o desempenho da escola, não descurando, no entanto, as opiniões desfavoráveis.

Na resposta aos inquéritos de satisfação, foram apresentados alguns pontos fortes tais como:

- missão e visão da escola;
- inovação e capacidade de resolver conflitos;
- uma equipa bem dedicada, uma missão bem definida;
- a proximidade com os alunos, o querer fazer sempre mais e melhorar a forma de manter os alunos profissionais e satisfeitos;
- bom ensino e boas regras.

Também foram apresentados alguns pontos a melhorar, tais como:

- informação sobre as atividades da escola a todos os colaboradores;
- material técnico e software;
- comunicação;
- aquisição de mais material para trabalhar;
- maior número de ações que promovam a imagem positiva da escola e tudo o que tem de bom para oferecer na sociedade e em particular na cidade da Guarda;
- aumentar a motivação da equipa, de modo a que todos se empenhem da mesma forma na concretização dos objetivos a que nos propomos.

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Na concretização do Projeto Educativo da EnsiGuarda, existem dois momentos, ao longo do ano letivo, em que são estabelecidos contactos com as empresas, para aferir a satisfação das mesmas relativamente ao processo formativo da escola e ao desempenho dos alunos em contexto de trabalho.

Esses contactos acontecem no final da Formação em Contexto de Trabalho, tanto do 2º ano como do 3º ano, e após concluído um ciclo de formação/triénio num trabalho desenvolvido acerca da situação pós-formativa dos alunos diplomados ao nível de empregabilidade.

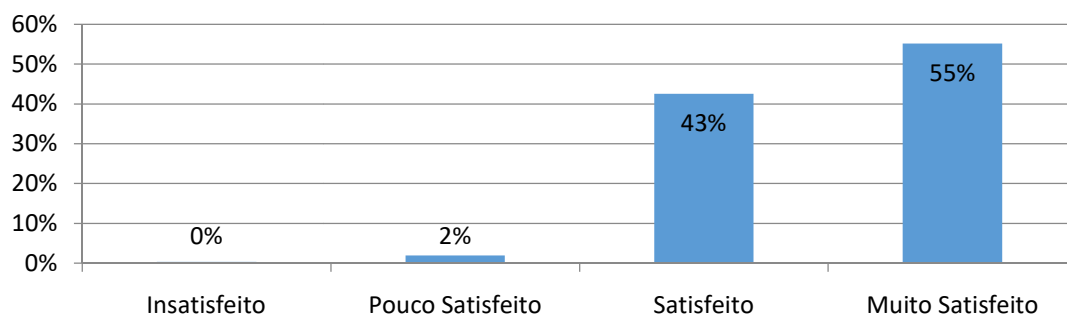


GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT

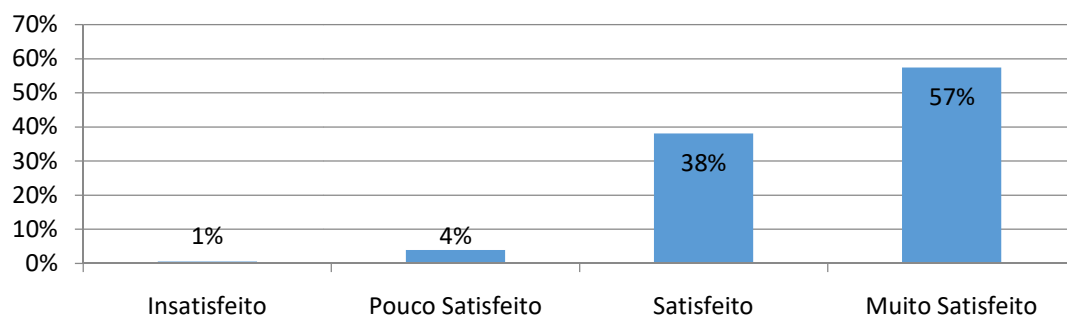
No final de cada formação em contexto de trabalho, quer seja do 2º ano, quer seja do 3º ano, a EnsiGuarda solicitou às entidades de acolhimento que respondessem a um inquérito, com o objetivo de aferir o grau de satisfação e explorar novas oportunidades de melhoria.

Para a avaliação do processo geral de formação em contexto de trabalho foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

- avaliação do/a estagiário/a;
- avaliação da escola;
- avaliação do/a professor/a orientador/a;
- benefício para o/a estagiário/a;
- benefício para a entidade de acolhimento;
- interesse em continuar acolher estagiários/as;
- possibilidade de integração no mercado de trabalho;
- grau de satisfação geral.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano



GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Em setembro/outubro de 2021, o Departamento da Qualidade contactou os ex-alunos que tinham concluído os seus cursos no ano letivo de 2020 (correspondente ao ciclo de formação 2017-2020), via email e telefone, para conhecer o respetivo percurso formativo, no que toca à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos.

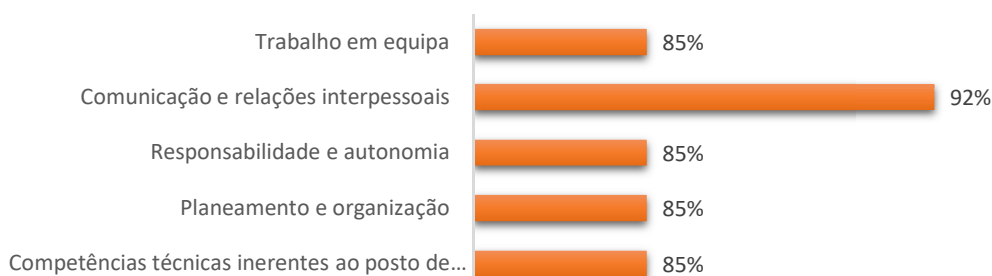
Efetuada este levantamento, designadamente os alunos diplomados que integraram o mercado de trabalho e as respetivas empresas onde trabalham, estas últimas foram convidadas pela escola a responderem a um inquérito de satisfação acerca do desempenho do aluno diplomado que se tornou trabalhador, no exercício das suas funções.

De 28 empresas contactadas, receberam-se 13 inquéritos respondidos, o que nos dá uma taxa de resposta de 46%.

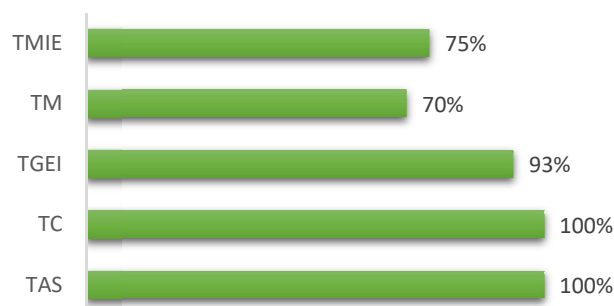
O grau de satisfação dos empregadores é medido através dos seguintes critérios, os quais são avaliados de Insatisfeito a Muito satisfeito:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

Os gráficos 14 e 15 apresentam, respetivamente, a taxa de satisfação dos empregadores por competência avaliada e a taxa de satisfação dos empregadores por curso, sendo que a taxa geral de satisfação é de 86%.



Taxa de satisfação dos empregadores, por competência avaliada



Taxa de satisfação dos empregadores, por curso

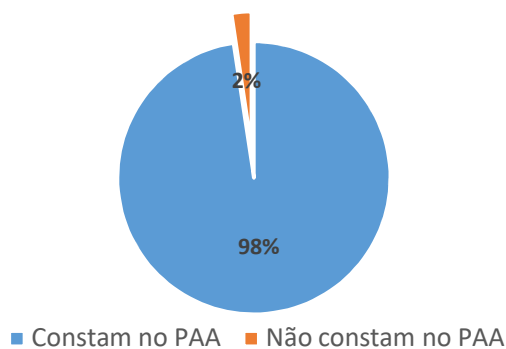
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, no que se refere ao seu grau de execução.

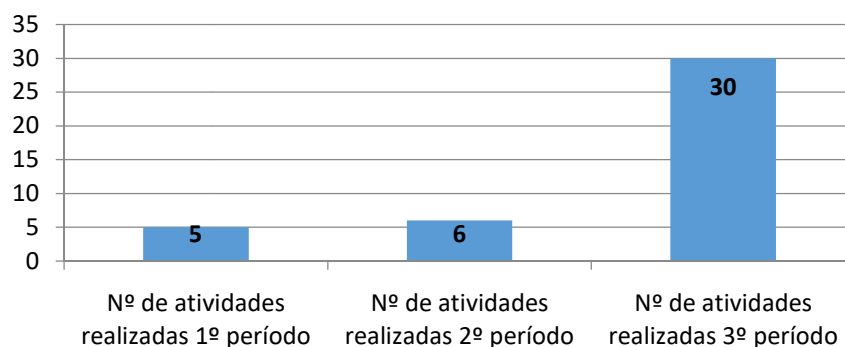
No presente ano letivo, foram aprovadas 65 atividades, tendo em conta os objetivos previstos no Projeto Educativo da EnsiGuarda. Dessas 65 atividades previstas, levaram-se a cabo 41 atividades. Foi ainda realizada 1 atividade que não estava planeada, perfazendo assim um total de 42 atividades.

O grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades do ano letivo 2022/2023 foi de **63,08%**.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período	Nº de atividades realizadas 2º período	Nº de atividades realizadas 3º período	Nº total de atividades realizadas
Que constam do PAA	65	5	6	30	41
Que não constam do PAA	0	1	0	0	1
Total	65	6	6	30	42

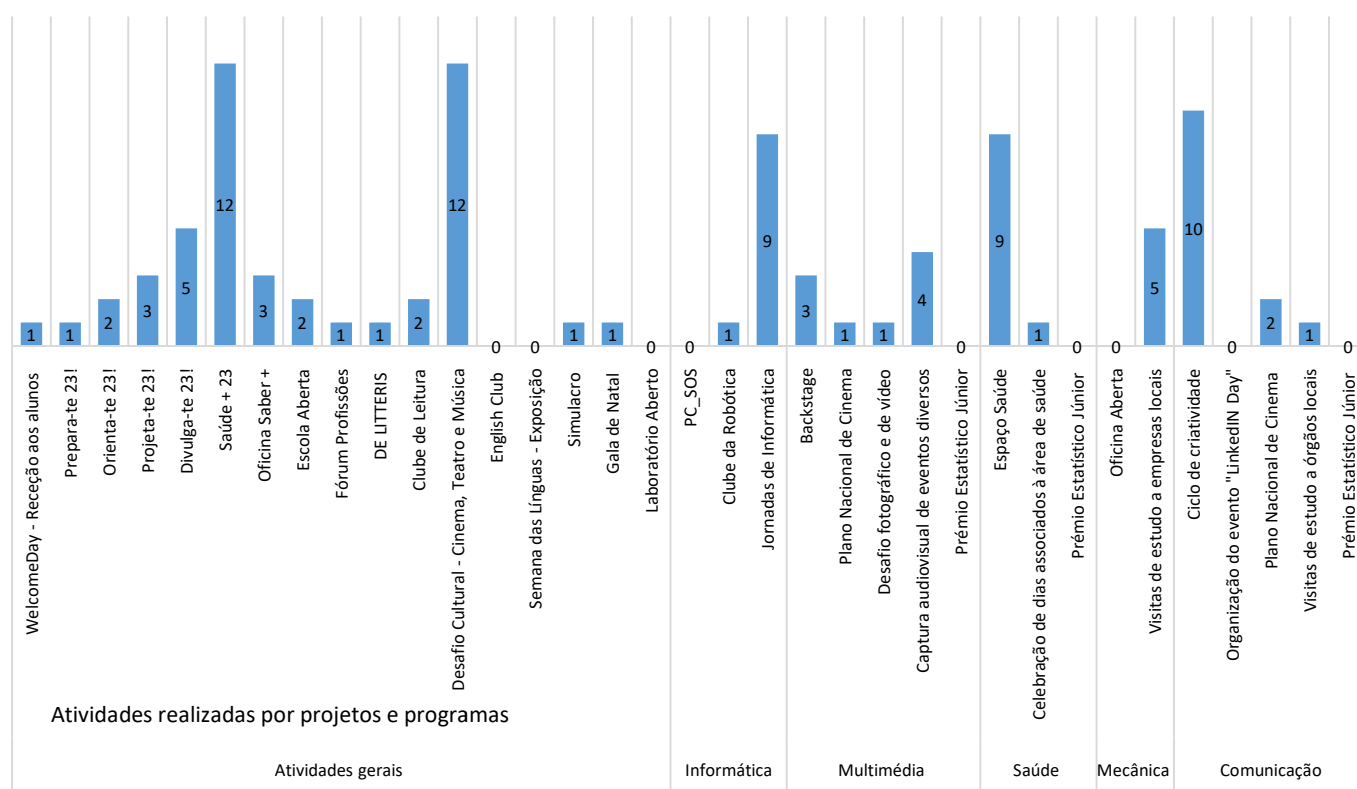


Atividades realizadas 2022/2023



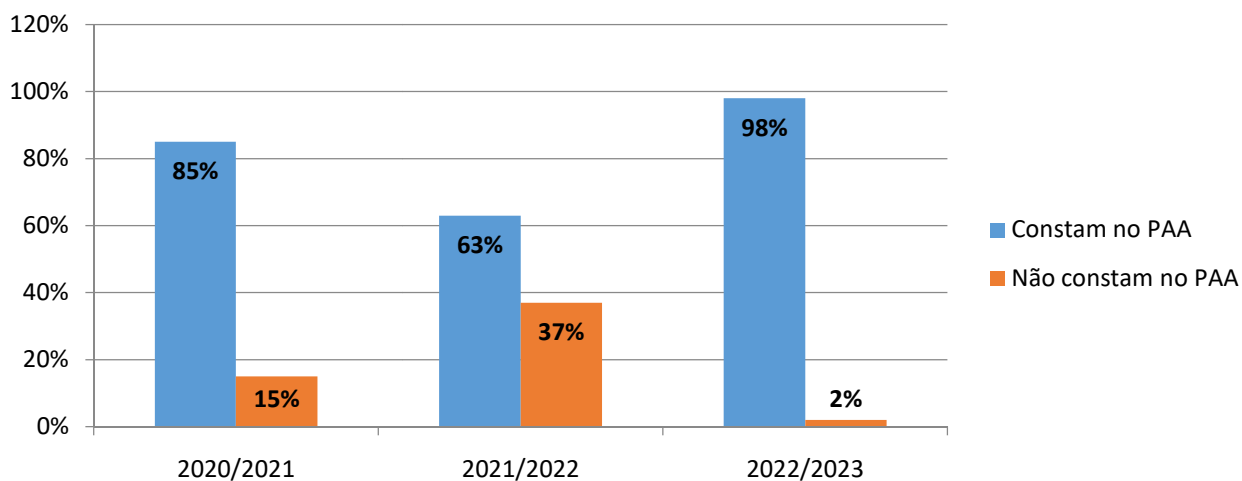
Atividades realizadas por período

De acordo com os dados do gráfico, a maior parte das atividades foram realizadas no 3º período. A par de atividades isoladas, foram também planeados projetos/programas nos quais se encaixa um conjunto de atividades com objetivos comuns entre si, com adequação a cada curso profissional. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um dos projetos por curso:



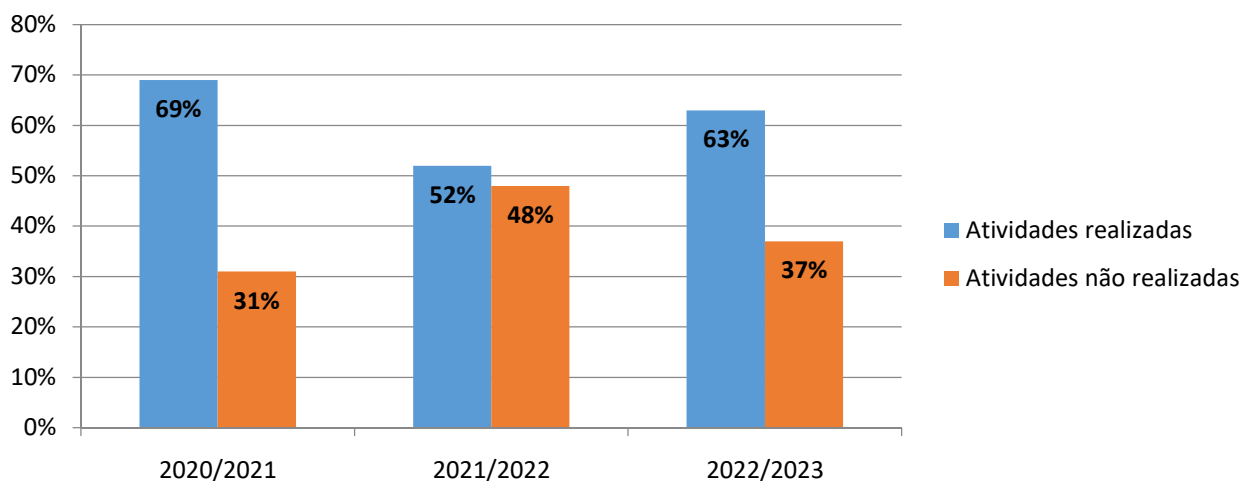


Se fizermos uma análise comparativa entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, concluímos que existe um aumento da percentagem de atividades realizadas, planeadas no Plano Anual de Atividades.



Comparação das atividades que constam ou não do PAA (dos anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023)

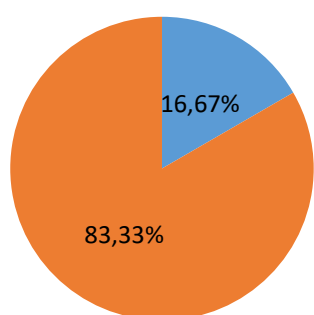
Em relação às atividades realizadas, tivemos um aumento de percentagem em relação ao ano letivo 2021/2022 mas uma diminuição em relação ao ano letivo 2020/2021.



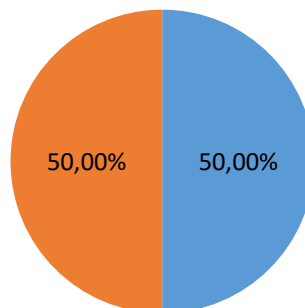
Comparação de atividades realizadas/não realizadas (anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023)



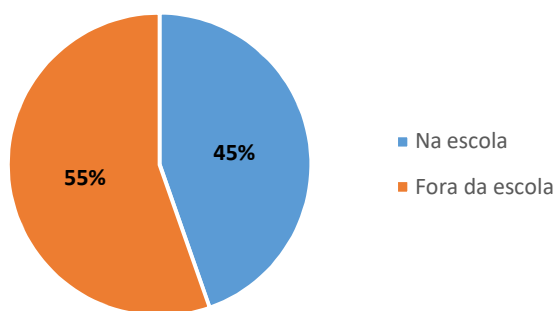
Os gráficos que se seguem representam a análise de outros parâmetros considerados pertinentes:



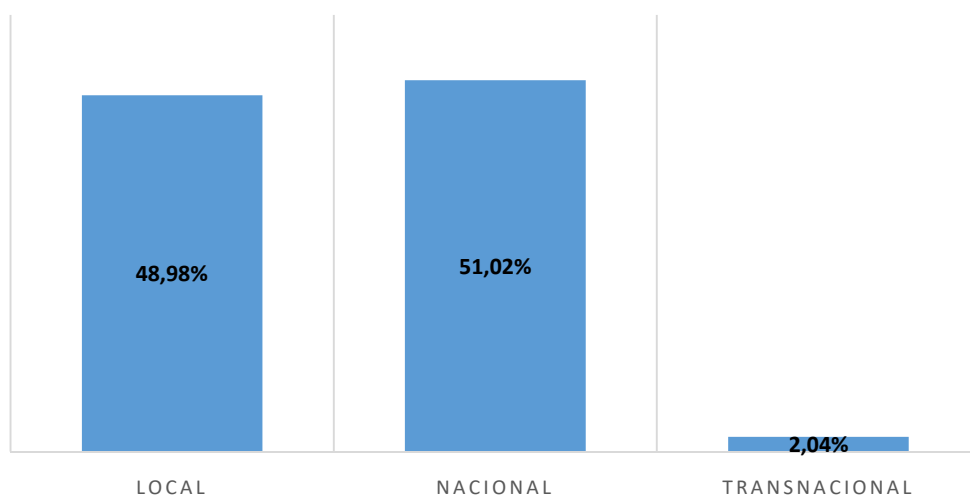
Turmas envolvidas



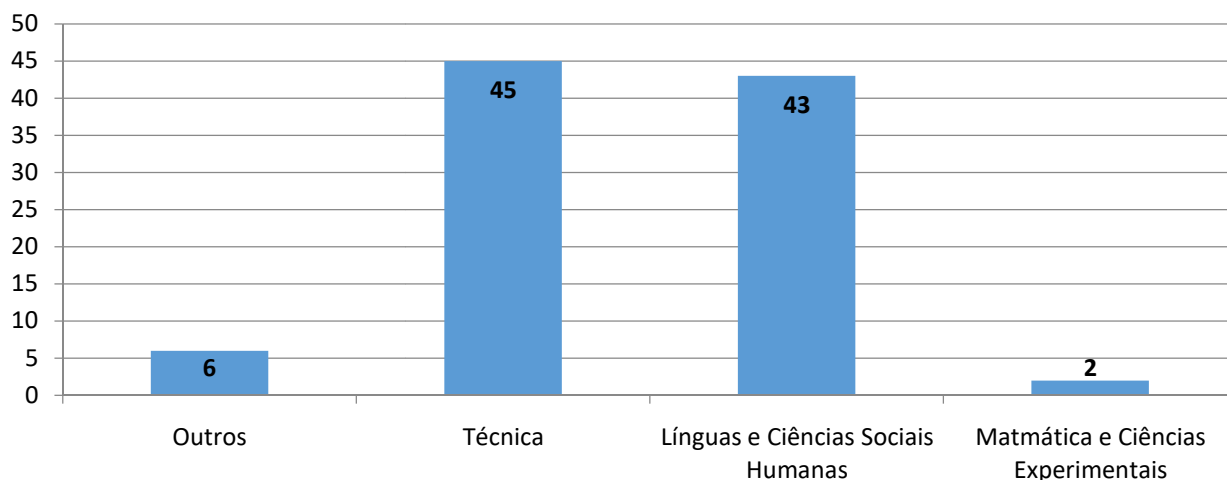
Cursos envolvidos



Local da realização das atividades



Participação dos alunos em projetos de diferente âmbito



Atividades desenvolvidas pelos departamentos curriculares

A escola oferece aos seus alunos possibilidades de aprendizagem, seja por visitas de estudo, sessões de apoio, desenvolvimento de campanhas ou participação em atividades organizadas.

A maior parte dos alunos responde positivamente ao esforço do corpo docente, mostrando satisfação aquando da participação nas diversas atividades, pelo que constitui uma motivação para dar continuidade ao trabalho curricular e extracurricular.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Equipa Multidisciplinar (EMAEI) da Escola Profissional da Guarda promove medidas de integração e inclusão dos alunos na escola, tendo em conta a sua envolvência familiar e social, através da aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, propostas no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho e, posteriormente, o acompanhamento e a monitorização das medidas.

A EMAEI também presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elabora os documentos decorrentes de avaliação multidisciplinar e promove atividades de apoio ao desenvolvimento educacional e psicossocial.

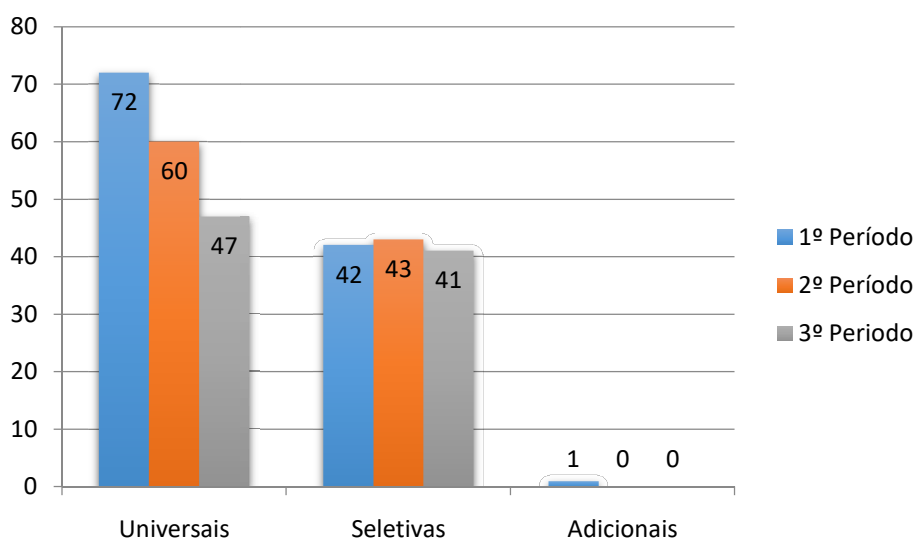
Ao longo do presente ano letivo, a EMAEI reuniu periodicamente com o objetivo de analisar os processos dos alunos que integraram a escola no 1º ano e que já vinham usufruindo de medidas de suporte à



aprendizagem nos anos anteriores, bem como discutir estratégias para a aplicação das medidas para a promoção do sucesso escolar.

Durante o 1º período do ano letivo, 102 alunos usufruíram de medidas, número que diminuiu para 60 no 2º período e reduziu para 79 no 3º período.

O gráfico que a seguir se apresenta permite analisar a evolução da taxa de alunos com medidas universais e com medidas seletivas, ao longo de 2022/2023:



Evolução da taxa de alunos com medidas, por período

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

Ao longo do ano letivo, o GAIVA destacou-se pelo desenvolvimento das seguintes atividades:

- ✓ auxílio prestado aos alunos para a definição dos seus percursos profissionais e/ou académicos;
- ✓ fornecimento de informações sobre o acesso ao ensino superior;
- ✓ encaminhamento dos profissionais para o mercado de trabalho;
- ✓ promoção de sessões de esclarecimento nas áreas do empreendedorismo, inserção na vida ativa criação do próprio emprego;
- ✓ mediação entre a escola e as entidades de acolhimento de estágio no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho;

✓ acompanhamento dos alunos durante o período em que esteve em vigor o modelo de ensino à distância.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar psicológico, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.

Ao longo do ano letivo, foram estas as principais atividades do SPO:

- colaboração com os professores na identificação e análise das causas de insucesso escolar, bem como na referenciação, avaliação e definição de medidas ou outras respostas educativas;
- acompanhamento, individualmente, alunos com dificuldades de aprendizagem, com dificuldades comportamentais e relacionais, com competências e potencialidades específicas, através de processos de avaliação e intervenção psicológica;
- desenvolvimento de ações de esclarecimento aos alunos do 3º ano sobre prosseguimento dos estudos, instituições de ensino superior e regimes de acesso ao ensino superior;
- promoção de sessões de esclarecimento acerca do mercado de trabalho (procura ativa de emprego) ou criação do próprio emprego, criação do curriculum vitae e carta de apresentação;
- promoção de sessões individuais de orientação vocacional aos alunos.

APOIO AO ESTUDO

Com o apoio ao estudo, a EnsiGuarda pretende criar um reforço no acompanhamento dos alunos face às dificuldades detetadas, através do apoio em determinadas disciplinas.

Além disso, são objetivos do apoio ao estudo:

- a) Colaborar com a EMAEI na operacionalização de medidas de suporte à aprendizagem de inclusão que promovam o sucesso educativo;
- b) Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo fomentando a sua autonomia;
- c) Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo;
- d) Auxiliar os alunos na elaboração de trabalhos académicos, na revisão de conteúdos curriculares e preparação para os testes.



PARCERIAS

A EnsiGuarda dispõe de 55 parcerias/protocolos com diversas empresas, instituições e operadores de educação e formação, com intervenções em diferentes âmbitos.

Estas parcerias são instituídas com o objetivo de adequar e melhorar a oferta formativa da escola e pretendem contribuir para o cumprimento do Projeto Educativo e, por conseguinte, para o sucesso dos alunos a nível pessoal, escolar e profissional.

Com estas parcerias pretende-se:

- a integração na rede regional do ensino profissional;
- o encaminhamento para a formação/qualificação e acesso ao ensino pós-secundário e superior;
- a cedência de espaços de formação, laboratórios e oficinas, instalações gimnodesportivas;
- a formação em contexto de trabalho;
- a promoção do sentido de empreendedorismo;
- apoio ao desenvolvimento de atividades;
- promoção do desenvolvimento regional e local;
- promoção do intercâmbio de conhecimento teóricos e práticos;
- colaboração assente na formação técnica e na transmissão científica de conhecimentos.

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET

Com a intenção plena de manter o compromisso com a certificação de conformidade EQAVET, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda continua a trilhar o caminho rumo à melhoria contínua dos serviços de educação e formação que presta, apostando no sucesso do desempenho escolar de todos os intervenientes.

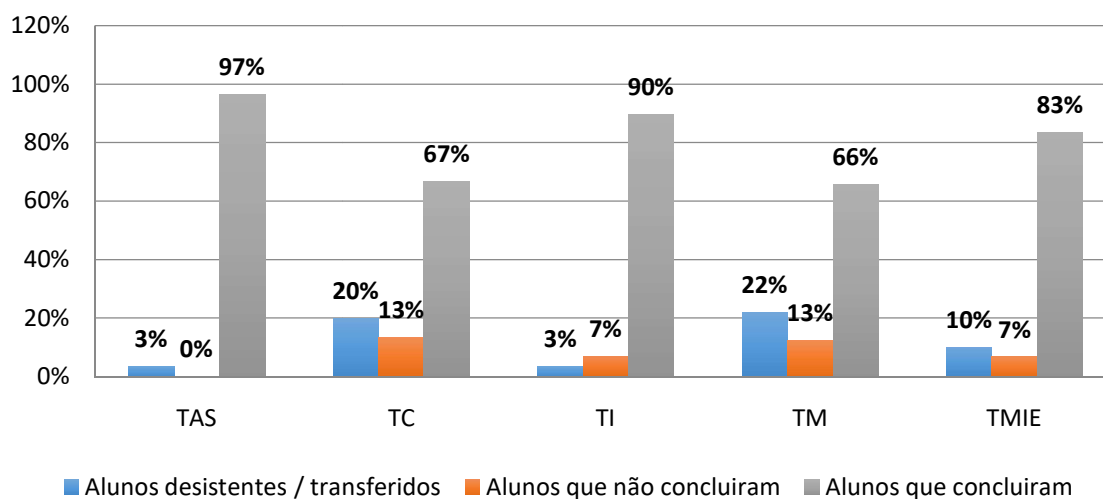
A ação da escola passa por seguir as seguintes linhas de orientação:

- Alinhamento das práticas da escola, do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, com os objetivos EQAVET;
- Diversidade de parcerias ativas entre a escola e *stakeholders* (parceiros) externos e participação no desenvolvimento da qualidade;

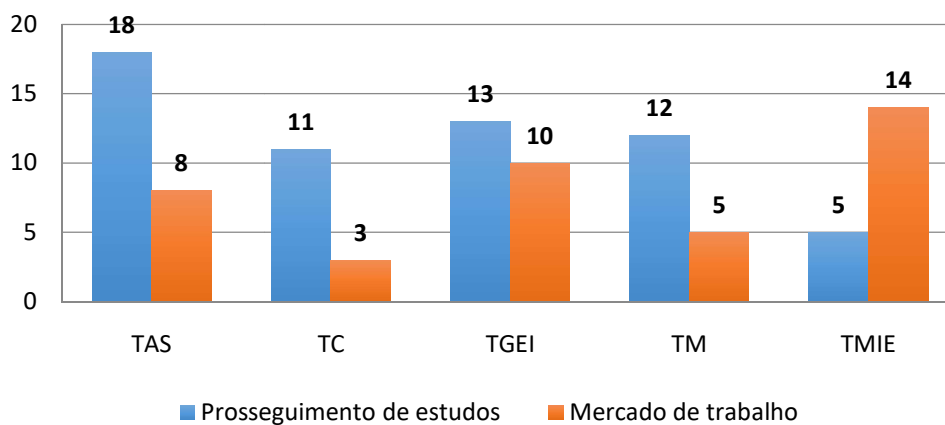
- Promoção de formação do pessoal docente e não docente com base num plano de formação;
- Recolha, análise e avaliação dos indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pela escola;
- Divulgação e disponibilização de informação atualizada em função da monitorização dos resultados na rede interna e sítio internet para consulta dos *stakeholders* internos e externos;
- Revisão das práticas e procedimentos da organização.

Partindo dos objetivos e das metas explanados no Projeto Educativo, o Departamento de Qualidade desenvolveu um trabalho de recolha e análise de indicadores associados aos mesmos objetivos, desta vez tendo como ponto de referência os alunos que frequentaram um curso profissional, no seu ciclo formativo de 2018-2021 e que concluíram os seus estudos, precisamente no ano letivo de 2020/2021.

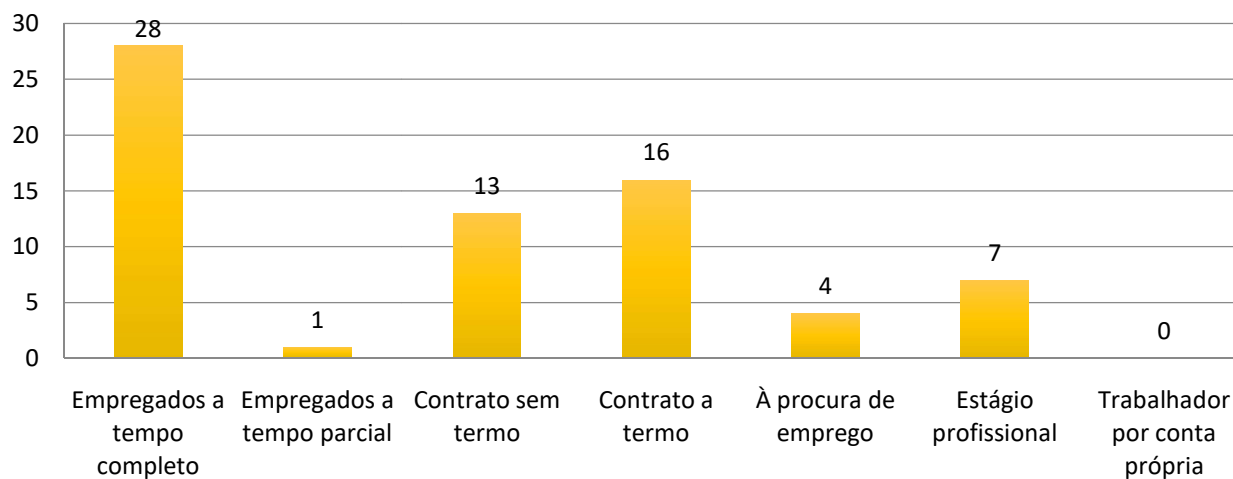
Os gráficos que se seguem são representativos de alguns resultados:



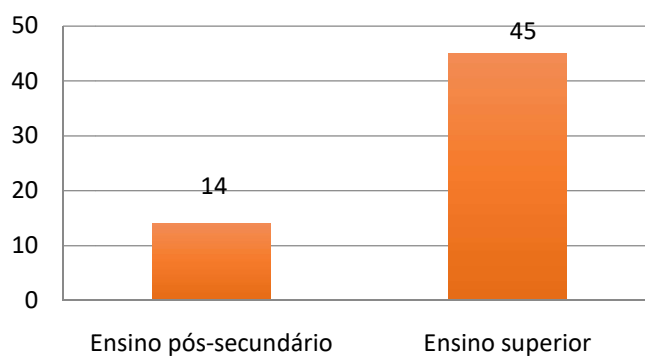
Taxa de conclusão de curso / Taxa de desistência (ciclo 2018-2021)



Nº de alunos inseridos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos (ciclo 2018-2021)



Colocação dos diplomados no mercado de trabalho (ciclo 2018-2021)



Colocação dos diplomados em prosseguimentos de estudo (ciclo 2018-2021)



Ainda no âmbito da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, houve um trabalho de análise, avaliação e melhoria no que diz respeito a algumas práticas de gestão:

- envolvimento dos stakeholders internos e externos na definição de objetivos, na avaliação dos indicadores, na proposta de ações de melhoria;
- celebração de parcerias e protocolos;
- envolvimento dos alunos em atividades de âmbito local, nacional e transnacional;
- realização de formações para os colaboradores, com o suporte de um plano de formação baseada por sua vez num levantamento de necessidades formativas.
- divulgação dos resultados obtidos no processo de indicadores EQAVET.

Todo o trabalho de análise e avaliação de resultados foram vertidos no relatório final EQAVET do triénio de 2018-2021 e no Relatório do Progresso Anual de 2023, e submetidos na plataforma da ANQEP, cumprindo assim os dispostos legais que a certificação exige.

PLANO DE MELHORIA

A autoavaliação não é um processo que se realiza apenas no final do ano letivo, mas sim que se concretiza no desenrolar das atividades ao longo do ano escolar. Em fevereiro, foi elaborado um plano de melhoria no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade e Certificação EQAVET, na sequência de reuniões de trabalho com docentes/colaboradores/alunos. Deste modo, são vertidos para o presente documento os principais aspetos contidos no plano de melhoria.

Área de melhoria	
-Taxa de conclusão / Taxa de desistência	
Objetivo	
-Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos, para valores iguais ou superiores a 85%;	
-Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação, para valores iguais ou inferiores a 11%.	
Ações a desenvolver	
-Manter a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono escolar;	
-Monitorizar a presença dos alunos aos apoios pós-letivos de reforço das aprendizagens disponibilizados pela escola;	
-Adequar estratégias e instrumentos de avaliação às necessidades individuais de cada aluno;	
-Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de aprendizagens;	
-Melhorar o procedimento da inscrição e concretização da recuperação dos módulos em atraso;	



- Empenhar os alunos e encarregados de educação na recuperação de módulos em atraso dentro do tempo previsto;
- Identificar, atempadamente, problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso do aluno e reencaminhá-lo à EMAEI;
- Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.

Área de melhoria	
-Taxa de empregabilidade / Taxa de empregabilidade em profissões ligadas à área de formação	
Objetivo	
-Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho, para valores iguais ou superiores a 38%;	
-Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso, para valores iguais ou superiores a 46%.	
Ações a desenvolver	
-Participar em feiras / mostras de emprego, por forma a dar notoriedade à EnsiGuarda, com intuito de promover a empregabilidade dos alunos;	
-Realizar sessões de informação profissional, tais como workshops sobre a entrada no mercado de trabalho, testemunhos profissionais, técnicas de procura ativa de emprego, sessão “Visão do patrão”;	
-Aumentar as interações com parceiros estratégicos;	
-Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais relacionadas com o curso;	
-Divulgar a oferta formativa junto do tecido empresarial;	
-Convidar representantes de empresas e outras entidades para dinamizar atividades de formação na escola e realizar visitas de estudo às empresas.	

Área de melhoria	
-Envolvimento dos stakeholders	
Objetivo	
-Concretização de, pelo menos, 3 novas parcerias com empresas / instituições.	
Ações a desenvolver	
-Aumentar o envolvimento dos pais / encarregados de educação na comunidade escolar;	
-Participar em feiras/mostras de emprego, por forma a criar laços com novos parceiros;	
-Incentivar a constituição de fóruns empresariais;	
-Promover atividades conjuntas com diversas instituições locais;	
-Incentivar os empregadores a responderem aos nossos inquéritos de satisfação.	



Área de melhoria	
-Atividade profissional dos docentes	
Objetivo	
-Realizar, pelo menos, um momento de supervisão pedagógica em cada disciplina	
Ações a desenvolver	
-Reforçar a supervisão pedagógica, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino; -Incentivar a participação em ações de formação que visem a melhoria do desempenho profissional dos docentes.	

Área de melhoria	
-Promoção dos cursos profissionais da EnsiGuarda	
Objetivo	
-Realizar um número aproximado de 120 matrículas, em cada ano letivo.	
Ações a desenvolver	
-Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação; -Realizar pequenas mostras das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda; -Comemoração do Dia do Ensino Profissional / Dia Aberto, dirigido aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação, contando também com a presença de algumas empresas/instituições convidadas; -Realização de sessões de demonstração e partilha de conhecimentos por parte dos alunos da EnsiGuarda junto de alunos do 9º ano, dentro dos domínios de cada curso; -Divulgação de percursos de sucesso dos formandos diplomados, junto da comunidade educativa.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório traduz o trabalho efetuado pelo Departamento da Qualidade da EnsiGuarda, enquanto equipa de autoavaliação interna.

A informação constante do presente documento centra-se na análise do desempenho da escola, mediante a análise de várias questões relacionadas com o sucesso escolar. Pretende-se que os resultados apresentados constituam um ponto de partida para uma reflexão crítica por parte de todos os intervenientes, com vista à melhoria do funcionamento organizacional da escola e do desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções.